

Ministério - Passado, Presente e Futuro

Dan Reiland

Blaise Pascal. Um nome incomum para começar o primeiro artigo de 2005. Mas um dos escritos de Pascal me trouxe alguns pensamentos durante meu período de devoção na semana passada.

Pascal nasceu em 1623 na França. Ele foi famoso como cientista e um brilhante matemático. Hoje, seu trabalho científico está grandemente esquecido, exceto por algumas de suas idéias mais famosas, como o "Triângulo de Pascal". Os escritos teológicos de Pascal, contudo, tem se sustentado com substancial impacto através dos séculos. Embora ele fosse um católico, os protestantes têm acolhido calorosamente suas reflexões, particularmente depois que João Wesley recomendou seu ensaio sobre a conversão.

Aqui está uma citação de um livreto chamado "Clássicos Espirituais: leituras selecionadas de Blaise Pascal", por Robert Van De Weyer. Foi publicado pela Revel e bem feito - eu recomendo a série:

"Nós nunca mantemos nossas mentes no momento presente. Nós nos lembramos do passado, como se quiséssemos diminuir a passagem do tempo. E olhamos para o futuro, como se quiséssemos tempo para acelerar. Nós sonhamos com tempos que não nos pertencem, e não pensamos no único tempo que temos de fato. Sonhamos com tempos passados e futuros e fugimos do presente. O motivo é que o presente geralmente é doloroso. Nós o empurramos para fora de nossa vista porque ele nos angustia - apenas naquelas poucas ocasiões que são verdadeiramente agradáveis nós lamentamos ver o tempo indo embora. Nós tentamos reduzir a dor do presente com esperanças alegres do futuro, planejando como vamos arranjar as coisas num período sobre o qual não temos controle algum e o qual não temos certeza de alcançar... o passado e o presente são meios e apenas o futuro é nosso fim. Assim nós nunca estamos vivendo realmente, mas esperando viver. Nós nunca estamos felizes de verdade, mas constantemente planejando como nos tornar felizes."

Nós sonhamos com tempos que não nos pertencem, e não pensamos no único tempo que temos de fato.

OK, então Blaise não era a alma da festa, mas era brilhante. E ele escreveu alguns pensamentos que valem a nossa reflexão. Nós sempre perdemos a essência dos nossos relacionamentos por não vivermos no presente. Nós lamentamos erros passados, coisas que dissemos ou fizemos ou olhamos para frente para ver como as coisas serão melhores no futuro. E, agindo assim, perdemos a força no momento presente. O ministério também pode ser vivido no passado, presente ou futuro. Vamos dar uma olhada em alguns problemas e alguns problemas potenciais.

Olhando para Trás

O passado é onde nós geralmente encontramos a igreja. Infelizmente muitas igrejas ficam agarradas ao passado. Eu tenho visitado igrejas que falam de sua própria história descrevendo seus "dias de glória" vividos há vinte anos. Elas apontam para fotos no saguão do antigo pastor que era o líder no tempo que a

igreja era muito maior, enquanto que o pastor atual está presente! Elas possuem um orgulho correto do seu passado, mas é como se elas tivessem desistido. Elas inadvertidamente comunicam que não têm esperança no futuro. Outras igrejas tentam continuamente repetir o passado e acabam por nunca mudar ou caminhar para frente.

Outra forma não saudável de focalizar os dias passados é demonstrada ao explicar ou desculpar o presente analisando o passado. Você já notou que igrejas que não crescem têm mapas e gráficos para explicar por que isso acontece, mas igrejas que estão crescendo rapidamente em geral têm pouca ou nenhuma idéia do por quê? Embora seja bom aprender do passado, é perigoso super-analisar para explicar por que as coisas não estão indo como deveriam ir.

Além de aprender com ele, aqui está uma boa razão para olhar para o passado: para refletir sobre a graça e fidelidade de Deus. É uma boa coisa celebrar a bondade de Deus lembrando e contando as vitórias que Ele tem provido. Contudo é importante que estas vitórias sejam contadas com o propósito de inspirar e encorajar as pessoas a seguirem em frente e assumirem novos riscos.

Contudo é importante que estas vitórias sejam contadas com o propósito de inspirar e encorajar as pessoas a seguirem em frente e assumirem novos riscos.

Olhando para Frente

O futuro também pode ser um lugar perigoso para o ministério. Eu tenho dado consultoria a muitas igrejas que investem tanto tempo planejando, que elas nunca implantam realmente coisa alguma. Não é que elas não façam coisas – e é isto que torna o perigo sutil. Estas igrejas ainda têm cultos a cada sete dias, casamentos, enterros e reuniões. Mas não ocorre realmente muita mudança de vida. São pessoas boas e ocupadas, mas não produtivas.

Outra forma de “futurismo” é demonstrada mudando os programas ao invés de desenvolver a liderança. Esta é uma tentação constante e real. Nós vamos a conferências e ouvimos sobre o último ministério “da caixa preta” ou “do tempero secreto” e pensamos que esta é a solução para os nossos problemas. Não é. Você pode aprender boas idéias, princípios e até obter uma idéia estratégica, mas sem liderança nada disto vai funcionar de qualquer forma. É um fato bastante provado

Você pode aprender boas idéias, princípios e até obter uma idéia estratégica, mas sem liderança nada disto vai funcionar de qualquer forma.

que um plano “B” com um líder “A” vai ganhar o dia todo em comparação com o contrário¹. Nada tem tanta força (a não ser Deus mesmo, é claro) quanto uma liderança sábia e forte. Portanto, seja cauteloso antes de adotar a nova e brilhante idéia. Pergunte a si mesmo: você já fez um

excelente trabalho de liderança no plano que você tem atualmente?

Outro perigo de focalizar muito no que vem pela frente é o tédio do presente. Eu fico fascinado pelo número de pastores que ficam entediados. Não faz sentido – eles parecem estar entre os pastores mais brilhantes que eu conheço. São pastores que têm liderado bem, feito suas igrejas crescerem, encontrado um sucesso de razoável para grande e que simplesmente ficam entediados. (Não estou me referindo às pessoas que Deus tem chamado para um novo propósito, mas àqueles que permanecem na igreja local, porém parecem ter perdido seu amor e paixão por ela). Eles querem um desafio e em geral vão para fora da

¹ O autor utiliza os conceitos “A” e “B” da mesma forma em que são usados na escola. Assim mesmo um plano não tão bom obterá maiores sucesso se tiver um líder excelente na sua liderança.

igreja em busca de alguma coisa nova. Pessoalmente, eu creio que a igreja local provê desafios sem fim em níveis cada vez maiores.

O lado positivo de olhar para frente e alavancar o futuro e que é necessário criar a visão e dar esperança. Não é necessário dizer muito mais sobre isto agora, a não ser tomar conhecimento desta verdade óbvia.

Focalizando no Hoje

Então, por que nós temos problemas com o presente? Pascal era frio ou sem perspicácia? Nosso ministério é tão doloroso e difícil que nós preferimos o passado ou o futuro?

Algumas vezes, sim. Quando um líder pastoral lida com casamentos que estão desmoronando, conselheiros que estão discutindo, finanças em dificuldades e pessoas que estão deixando a igreja, é doloroso. É difícil e a resposta natural é ou voltar ao passado ou correr para o futuro. Mas as rupturas vêm quando nós definimos e encaramos a realidade atual. Nós nunca crescemos quando vivemos predominantemente no passado ou sonhando com o futuro. O presente é onde está a ação.

Nosso modelo para o ministério no presente é Jesus. Conforme eu leio cuidadosamente o Novo Testamento, fica claro para mim que Ele tocava as pessoas no momento. Jesus atendeu necessidades que eram reais, relevantes e daquele momento. Mesmo quando Ele citava as escrituras do passado ou falava do Reino que viria, era sobre uma lição naquele momento do tempo.

A chave para dar poder ao presente é a mudança de vida. Como líderes, nós devemos buscar impactar o coração e a mente, ajudando as pessoas a se tornarem tudo o que Deus designou que elas fossem. Ninguém experimenta

A chave para dar poder ao presente é a mudança de vida. Como líderes, nós devemos buscar impactar o coração e a mente, ajudando as pessoas a se tornarem tudo o que Deus designou que elas fossem.

mudança de vida no passado ou no futuro. É no poder do presente. Se isto envolve confrontar um membro da equipe, dizer às pessoas que Deus as ama (ou que você as ama) ou desafiar a audiência no culto de domingo de manhã, você deve dar todo o seu

coração para aquele momento ou o momento estará perdido.

Como Viver no Momento

Eu descobri que há diversos ingredientes necessários para garantir poder completo ao momento:

- Verdade
- Favor de Deus
- Sua completa atenção (não dividida)
- Coração e paixão
- Preparação (sempre que possível)

Capturar tudo acima não é fácil. De fato, dá trabalho. Requer que o líder entre no jogo e preste atenção. Liderar totalmente no momento consome muita energia, mas os resultados valem à pena.

É fácil perder o momento – eu já fiz isso muitas vezes, especialmente com chamadas de hospital. Meu telefone toca, eu ouço a estória e eu penso “Ok, eu

preciso e quero ir.” Então eu enfrento simultaneamente demandas sérias e significativas com as quais eu já estou comprometido. Leva alguns dias até eu chegar ao hospital e eu perdi o momento de ministrar. Viver e praticar o ministério do momento requer decisões difíceis. Requer decisões que custarão alguma coisa de você. Mas, novamente, vale à pena.

As pessoas precisam do seu coração totalmente engajado no momento. Elas precisam que os seus olhos encontrem os seus corações e que você ouça de um modo que mostre que você realmente se importa. Como líder, seu povo precisa que você viva totalmente engajado com a missão da sua igreja como se hoje fosse o último dia para fazer a diferença.

Não fique parado no passado ou sonhando com o futuro. Aprenda com o passado, crie a visão para o futuro e viva e ministre no presente.

Não fique parado no passado ou sonhando com o futuro. Aprenda com o passado, crie a visão para o futuro e viva e ministre no presente.

Deus o abençoe e obrigado por tudo o que você faz!!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Janeiro de 2005. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.